

## V Workshop Empresa, Empresários e Sociedade

### O mundo empresarial e a questão social

2 a 5 de maio de 2006

PUCRS

Grupo de Trabalho 01: O Mundo do Trabalho e o Empresariado

#### **“Capital humano”, não mais “trabalho”: o “trabalhador-investidor” e a corporação**

Oswaldo Javier López-Ruiz ( UNICAMP/CEBRAP)

#### Resumo

Há algum tempo, a literatura de negócios enfatiza que as velhas distinções entre capital e trabalho devem ser eliminadas. Argumenta que na empresa moderna existe uma diferença fundamental com a do mundo industrial. Essa diferença diz respeito a quem é o dono das ferramentas de trabalho: nas empresas intensivas em conhecimentos, dirá, são os indivíduos os que levam as ferramentas ao trabalho. Por essa razão, de acordo com essas doutrinas da administração, as pessoas não tem de ser vistas nem como custos, nem como ativos da empresa, mas como investidores, como verdadeiros capitalistas proprietários de seu capital humano que decidem livremente onde investir suas capacidades e talentos. A partir de uma análise dessa literatura, de uma abordagem crítica da teoria do capital humano –teoria econômica criada em Chicago em 1960 e recuperada nos anos noventa como doutrina da administração–, e das entrevistas com executivos de corporações transnacionais no Brasil, propomos refletir sobre a crítica da economia neo-liberal à noção de trabalho como fator de produção não homogêneo e sobre a aceitação crescente, dentro do mundo corporativo (porém, também em outros âmbitos do social), do conceito “capital humano”. Conceito que permitiria tornar o trabalho um “investimento” e o trabalhador, um “capitalista”.